

Petrol (Royalties)

Economia

AJ10.712

Debate acalorado. Dirigentes do Rio de Janeiro, do Sergipe e do Espírito Santo se encontram hoje

Governadores iniciam guerra pelo dinheiro do pré-sal

Estados produtores de petróleo não querem ver diminuir a parcela de royalties após mudança na lei

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ ■ Uma verdadeira guerra de interesses, de um lado do governo federal, e de outros dos Estados Produtores de petróleo já começou a ser travada. Os governadores do Espírito Santo, Paulo Hartung, de Sergipe, Marcelo Déda, e do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, por exemplo, se reúnem hoje no Rio para discutir a questão, antes mesmo de o governo federal anunciar sua proposta formal.

O que está em jogo nesta batalha são as fabulosas reservas de petróleo - calculada em até 80 bilhões de barris -, ainda intocadas e localizadas abaixo da

camada de sal, na costa brasileira, num trecho que vai de Santa Catarina até o Espírito Santo.

Antes do encontro com os governadores, marcado para as 12h30 no Palácio Guanabara, Hartung se reunirá com o diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Haroldo Lima, às 10h30.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem defendendo, na comissão interministerial criada para discutir o assunto, a criação de uma nova companhia, 100% estatal, para gerenciar as áreas do pré-sal. O argumento principal de Lula é que esta riqueza pertence ao povo brasileiro e não deve ser entregue, pelo menos em parte, a companhias petrolíferas estrangeiras.

Os que discordam propõem, porém, uma alternativa que não prejudique a Petrobras, que perderia valor de mercado, que perderia valor de mercado, acreditam os analistas. A se-

gunda alternativa em análise é a que prevê o pagamento de um percentual maior sobre o petróleo produzido no pré-sal.

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Os grandes campos, pela legislação brasileira, pagam, além dos royalties que variam de 5% a 10% sobre o volume produzido, mais um percentual de 40% sobre a produção. Elevando apenas o pagamento dos índices, seria possível evitar que outra estatal fosse criada no segmento.

Além dos três governadores que se reúnem hoje, também o de São Paulo, José Serra, já se manifestou contra a ideia do governo de mais uma estatal e de mudanças na Lei dos Royalties. Todos os municípios brasileiros recebem um percentual pequeno de royalty, mas os Estados e municípios produtores recebem um percentual muito maior.

Banda larga da internet.

O total de assinantes de internet rápida no Brasil chegou a 10,04 milhões em junho, segundo a consultoria IDC. Alta de 48% em relação a 2007. ■

Nova empresa de aviação.

A Azul Linhas Aéreas quer ocupar o espaço da Varig. A meta é obter espaços para pousos e decolagens nos terminais Santos Dumont e Galeão (RJ). ■

CARLOS ALBERTO SILVA

Entenda a discussão sobre pré-sal

■ **Pré-sal.**

É a fronteira de exploração petrolífera do Brasil e pode ter 338 bilhões de barris e fazer do país o maior detentor de reservas provadas do mundo

■ **Origem.**

Camada que fica abaixo de uma espessa acumulação de sal, formada, há 100 milhões de anos, no período da separação dos continentes americano e africano. No Brasil, as primeiras

descobertas foram realizadas no ano passado nos litorais capixaba e paulista.

■ **Localização.**

A área no país estende-se ao longo do litoral de Santa Catarina ao Espírito Santo.

■ **Águas profundas.**

Os principais reservatórios abaixo da camada de sal estão em uma profundidade de até 6 mil metros, o que encarece e dificulta a exploração desses reservatórios



LITORAL SUL. A P-34 atua no Campo de Jubarte e será aproveitada na extração do pré-sal

Quem é o quê

“ Não é o Brasil que é da Petrobras, é a Petrobras que é do Brasil”

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Lula vai à TV explicar nova estatal de óleo

■ O presidente Lula negou ontem que já exista a definição sobre a criação da nova estatal que vai ser responsável por gerir os recursos da exploração da região pré-sal. No entanto, ele deverá ir a cadeia nacional de televisão, no fim de setembro, para explicar à população o significado das reservas de petróleo no pré-sal e anunciar a proposta de criação da estatal. A rede será convocada tão logo a comissão interministerial, que analisa o assunto, conclua o trabalho de dar formato à nova empresa.

Qual o destino do recurso? Há 3 opções

Criação de outra estatal e aumento dos impostos cobrados das petrolíferas são alternativas

■ O governo federal está preocupado em garantir o maior volume possível de recursos a serem obtidos a partir da exploração das reservas do pré-sal. A maioria dos componentes da comissão interministerial que está avaliando a questão defende a criação de uma estatal exclusiva para coordenar o uso e angariar os recursos do pré-sal.

Há uma alternativa, defendida pelo setor privado, que sugere que a União aumente a participação paga pelas companhias petrolíferas. Hoje, esse percentual é de 40% do valor arrecadado nos chamados grandes campos, como é o caso de Roncador, na Bacia de Campos. A proposta é elevar esse percentual a 80%.

A terceira possibilidade é a junção das duas anteriores,

com a criação da estatal e a maior taxa da produção, o que ocorreria não só para os campos do pré-sal. O governo entende que a Petrobras repassa muito menos do que deveria à União em impostos, royalties e participações especiais.

As discussões da comissão têm sido acaloradas. Fazem parte do grupo os ministros da Casa Civil (Dilma Rousseff), de Minas e Energia (Edison Lobão), do Planejamento (Paulo Bernardo), da Fazenda (Guido Mantega) e do Desenvolvimento (Miguel Jorge), além dos presidentes da Agência Nacional do Petróleo (Haroldo Lima), do BNDES (Luciano Coutinho) e da Petrobras (José Sérgio Gabrielli).

Por ordem direta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o teor das discussões não pode ser revelado, mas o tema vem ganhando cada vez mais espaço na imprensa e os governadores dos Estados produtores já começam a se manifestar em relação às propostas de mudanças nessa área.

Repercussão

O que pensam ministros e analistas de mercado

Fundo soberano pode ser a saída para gerir recurso

■ **EDISON LOBÃO**

O ministro da Energia sugere criar um fundo soberano com recursos investidos no exterior para gerir a receita proveniente dos lucros do pré-sal. O modelo tem como base a adoção de fundos pela maioria dos países produtores de petróleo, segundo revelou Lobão.

Dinheiro será utilizado para investimento

■ **GUIDO MANTEGA**

O ministro da Fazenda disse que os recursos da exploração do pré-sal vão financiar o desenvolvimento e a sustentabilidade do país no longo prazo e que eles não serão utilizados em benefício de algumas poucas empresas.

Apenas queda do barril afeta ações da Petrobras

■ **JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI**

O presidente da Petrobras disse que a queda de valor de mercado da empresa se deve à redução do preço do petróleo e não ao debate sobre a nova estatal. Ele disse que as discussões sobre o marco regulatório não estão influenciando as ações.

Acionista vai sair perdendo “de qualquer maneira”

■ **LUIZ PINGUELLI ROSA**

Os acionistas da Petrobras devem sair perdendo “de qualquer maneira” com as mudanças na lei do petróleo, acredita o ex-presidente da Eletrobrás. “Seja qual for a solução encontrada, quem tem ações pode ser prejudicado”.

Empresa pode virar “cabide de empregos”

■ **CONGRESSO**

A criação de outra estatal de petróleo enfrenta resistências no Congresso. Deputados e senadores estão reticentes em relação à proposta. Eles temem que a empresa acabe se transformando em um “cabide de empregos” para acomodar aliados políticos.

Governo precisa da ajuda de multinacionais

■ **GIUSEPPE BACCOCOLI**

“O governo poderia investir bilhões no pré-sal para buscar o óleo que lá se encontra, mas com que recursos?”, pergunta o geólogo, defendendo que o melhor a fazer seria leiloar as áreas por um bônus bilionário e contar com as multinacionais.